

**Projeto Fomento da Ovinocultura**  
**Integração Produtor, Lanifício e Indústria**  
**Frigorífica**  
**Programa Certificação da Carne e Lã da**  
**Raça Corriedale**

BAGÉ-RS

JULHO DE 2013

**TARSO GENRO**

*GOVERNADOR DO ESTADO*

**LUIZ FERNANDO MAINARDI**

*SECRETÁRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E AGRONEGÓCIO*

Elaboração e Redação do Projeto:

Med. Vet. Rafael Moraes Renner

## IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Titulo: **Fomento da Ovinocultura com a Integração do Produtor às Indústrias da Carne e da Lã.**

Local: Estado do Rio Grande do Sul.

Início: Agosto de 2013

## IDENTIFICAÇÃO DOS PROPONENTES

Associação Brasileira de Criadores de Corriedale

Parceiros:

- Frigorífico Marfrig Group.
- Lanifício Paramount Têxteis.
- Entidades do Setor.
- Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócios.

## **APRESENTAÇÃO**

A criação de ovinos no Rio Grande do Sul há muitas décadas consolidou-se como uma das principais atividades produtivas da nossa pecuária.

Até o final dos anos oitenta a lã foi o principal produto para o criador, com a qual se dedicavam os maiores esforços, tanto para melhorar os níveis produtivos como os resultados comerciais. Entretanto, na última década a carne ovina adquiriu uma significativa importância para o setor, transformando-se na principal commodity da produção ovina.

Apesar da redução do rebanho Gaúcho, dos 11 milhões de outrora para os atuais 4 milhões de ovinos, a raça Corriedale representa, ainda, a maior proporção do criatório, alcançando em torno de 65% desse total, o que equivale a mais de 2,5 milhões de cabeças; sendo a raça mais representativa dessa atividade no Estado.

Esses números não são frutos da mera casualidade ou obra do acaso, são os resultados de longos anos de trabalho dos produtores, onde a Corriedale despontou como a raça que melhor se adaptou, pelo seu duplo propósito produtivo: carne e lã.

A aptidão para produzir essas duas proteínas, com equilíbrio de 50% para carne e 50% para lã, foi que motivou a criação da raça, no fim do século XIX, fruto de cruzamentos realizados pelo criador neozelandês James Little.

Atualmente a raça Corriedale congrega mais de dois terços dos criadores ativos no Rio Grande do Sul, mas também está presente em mais 5 estados do país.

A alta rentabilidade é uma das vantagens que leva os criadores a optarem, na sua maioria, pela raça Corriedale. Uma ovelha a campo produz em média 5 a 6 kg de lã por ano. Neste mesmo período, é capaz de gerar um cordeiro, que entre 8 e 10 meses pode ser abatido com 50 kg e um rendimento de carcaça de 45%.

A atual diretoria da Associação Brasileira de Corriedale tomou posse em janeiro do presente ano, contando com um quadro de associados pouco superior a 60 produtores, na sua maioria cabanheiros.

Capitaneados pela Presidente Elisabeth Amaral Lemos, produtora Rural do município de Pedras Altas, elaborou-se um projeto de gestão, onde a principal meta seria realizar a integração dos demais produtores da raça, tornando-se, no sentido mais amplo, a associação de todos os criadores de Corriedale.

A proposta inicial foi sendo adaptada às necessidades do produtor e da própria raça. Foram desenvolvidas parcerias com as indústrias da carne e da lã, com a celebração de um convênio para desenvolvimento da certificação de origem e qualidade, para identificar os produtos oriundos da Raça Corriedale e seus cruzamentos, com vistas a atender os mais exigentes mercados do Brasil e do mundo.

Foram realizados vários contatos com núcleos de criadores e lideranças do setor, a fim de estreitar os laços, informar os objetivos da atual gestão e verificar as principais carências de cada região.

Entre os diversos propósitos desse trabalho, estão contempladas jornadas técnicas, dias de campo, simpósios, visitação a Parmount Textêis em Bagé e a planta de abate do Frigorífico Marfrig em Alegrete.

A ampliação do projeto primitivo e a dimensão alcançada nesse pouco tempo, são frutos da acolhida demonstrada pelos criadores de todos os recantos desse Rio Grande, que não hesitaram em se engajar a essa iniciativa, encorajando a atual diretoria a delinear novos rumos.

Para dar continuidade a essa proposta são necessários altos investimentos, para os quais a ABCCorriedale não dispõe dos valores.

O Fundovinos criado recentemente para incentivar as iniciativas que visem o desenvolvimento da ovinocultura, vem de encontro à demanda desse projeto.

Por essa razão, Associação Brasileira de Criadores de Corriedale, numa iniciativa singular, elaborou um plano de empreendimentos que se traduz no presente projeto; o qual submete, nesse ato, à aprovação da Câmara Setorial de Ovinos/RS, com vistas a obtenção dos recursos provenientes do referido Fundo de investimentos, visando atender as expectativas e demandas da raça mais representativa na criação de ovinos, no Estado.

## **A HISTÓRIA DA RAÇA**

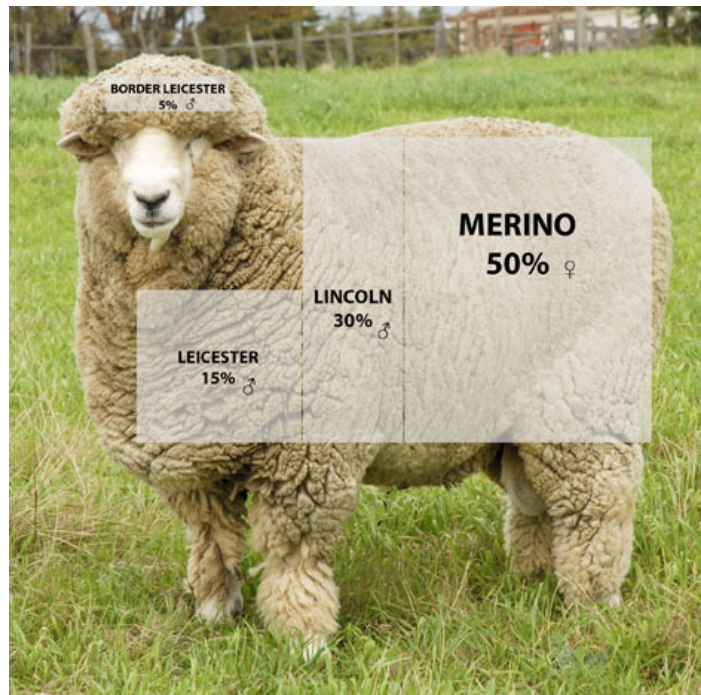
Tudo começou na Nova Zelândia, região denominada Corriedale, era o ano de 1866 e o Ovinocultor James Little preocupado em melhorar a qualidade do seu rebanho começa a fazer cruzamentos entre raças, com um único propósito: realizar um sonho; criar um ovino destinado a oferecer vantagens que as demais raças não conseguiram: produzir boa quantidade de carne e também lã: nascia o Corriedale.

Utilizando o método de consanguinidade que é o cruzamento de diversas raças, James Little escolheu 4000 ovelhas puras Merinas e as acasalou com 100 carneiros puros Lincoln. Da produção destes acasalamentos selecionou 1000 ovelhas fêmeas e 20 machos e acasalou-os. Da produção obtida James Little fez uma rigorosa seleção, separando os animais cujas características correspondiam plenamente a um ovino de dupla aptidão, num equilíbrio de 50% carne e 50% lã.

Oito anos mais tarde em 1874, o criador Willian Soltau Davidson com os mesmos propósitos realizou cruzamentos da Raça Merino com Leicester e Border Leicester ajudando assim na formação da Raça.

O verdadeiro Corriedale é formado de 50% Merino, 30% Lincoln, 15% Leicester e 5% Border Leicester, como mostra esta figura da época. O Corriedale só foi oficialmente reconhecido como raça pura em 1911 quando foi criado o Flok Boock brasileiro, que é o livro de registros da raça.

O Corriedale tem que ter bom porte e deve dar a impressão de um animal de grande vigor e ótima constituição, que se manifesta em sua formação própria para a produção de carne e lã. Possui quartos e paletas bem carnudos já que são os responsáveis pelas partes carniceras da Raça. Deve ostentar um andar ágil e de grande vitalidade, o que lhe confere uma boa capacidade de deslocamento. Sendo um animal de duplo propósito ele deve ser equilibrado, apresentando um esqueleto bem constituído e um velo pesado, extenso e de ótima qualidade. Com lã cobrindo bem todo o seu corpo com exceção das virilhas e axilas, o Corriedale possui mechas relativamente longas, bem definidas, carnudas, densas e com ondulações pronunciadas e proporcionais a finura das fibras. Lã branca, de bom toque e bem lubrificada, com diâmetro médio variando de 26,5 a 30,9 micrômetros. Com estas características a lã produzida por um Corriedale tem um alto valor industrial, bom rendimento no peso o que deixa qualquer produtor satisfeito com seu rebanho.



## **CORRIEDALE NO BRASIL**

A raça Corriedale foi introduzida no Brasil na Década de 30. Até 1957 manteve-se estável no seu desenvolvimento.

Porém, após este ano se expandiu, demonstrando que a nova raça havia se adaptado perfeitamente nos campos do Sul e já se iniciava uma seleção dos rebanhos.

Hoje, passados muitos anos de sua introdução no País, é a principal raça ovina.

Segundo a ARCO - Associação Brasileira de Ovinos, os primeiros exemplares da raça Corriedale chegaram ao Brasil vindos do Uruguai e se destinaram ao Município de Herval, importação esta efetivada em 1927. Já com o Corriedale pisando os pampas gaúchos, em 1939, os Municípios de Bagé e São Gabriel trouxeram novos exemplares. Posteriormente, no ano de 1946, novas importações aconteceram consolidando definitivamente o Corriedale no rebanho do Rio Grande do Sul.

Em 1957, o Corriedale tornou-se a raça mais importante do País. "La Rabida", de Pablo Santayana, foi a Cabanha Uruguia que forneceu os primeiros Corriedales para o Brasil.

## **PANORAMA ATUAL**

A exploração ovina que no passado foi uma das principais fontes de renda do produtor rural Gaúcho, nas últimas décadas perdeu espaço em decorrência dos baixos preços da lã, desestimulando o setor.

No entanto, com o aumento do consumo da carne ovina em todo o Brasil, este cenário aos poucos começa a trilhar novos horizontes. Na atualidade a produção não atende a demanda, puxada principalmente pelos cortes mais nobres, em especial a carne de cordeiro.

Reativar uma produção rentável para o produtor de ovinos não depende somente dos preços internacionais. A produção ovina do Rio Grande pode recuperar sua importância graças aos dois produtos da espécie: a lã e a carne, além de seus derivados ou subprodutos.

Os atuais programas desenvolvidos pelo secretário Luis Fernando Mainardi e impulsionados pelo governo Tarso Genro, visam a recuperação da atividade e a reestruturação da cadeia.

A disponibilização de linhas de crédito para aquisição e retenção de ventres, já começa a mostrar os resultados, comprovados pelo aumento do rebanho levantado no último ano.

A criação do Fundo de investimentos (Fundovinos) para alavancar as ações que visem o fomento da ovinocultura, sem dúvida, foi uma grande iniciativa, que marcará o divisor de águas entre o passado e o futuro dessa atividade no Rio Grande do Sul.

## **COMPROVAÇÃO DE QUALIDADE**

A qualidade dos produtos da raça Corriedale está à altura das melhores do mundo, pelos seus atributos mais importantes:

Na carne: a maciez, a inocuidade de suas gorduras (proveniente de alimentação sobre a base de pastoreios diretos) e o sabor.

Na lã: a finura, o comprimento da mecha e a coloração branca caracterizam a excelente qualidade da lã desta raça.

A comercialização da carne, atualmente, ocorre em maior escala nos grandes centros urbanos como São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, onde a maior demanda é a dos supermercados, boutiques especializadas, restaurantes e churrascarias. A forma habitual do consumo é resfriada, em cortes principais (paleta, costela e quarto), seguidos pelo carré de cordeiro, considerado uma iguaria nos mais requintados pontos gastronômicos do país.

No caso da lã, com a diminuição dos rebanhos da Austrália e Nova Zelândia, se abrem novos mercados para o Brasil. Com a recuperação da crise na Europa, aumentam as possibilidades de expansão do comércio com aquele

continente, graças a reconhecida qualidade das nossas lãs muito semelhantes a do vizinho Uruguai, que reputa os seus produtos pelos mais altos preços a nível mundial.

## **OBJETIVOS GERAIS**

Estender o desenvolvimento da Ovinocultura através da raça Corriedale e suas cruzas, tanto para a produção de carne como para produção de lã, com o propósito de recuperar o rebanho para nos posicionarmos frente a um mercado tão competitivo, aproveitando as oportunidades que se apresentam na atual conjuntura, fortalecendo a cadeia produtiva ovina, agregando mais renda para o produtor e gerando mais empregos; aumentando, conseqüentemente a arrecadação do estado.

Os mercados, tanto interno como externo, são cada vez mais exigentes em suas reclamações por contar com garantias nas características do produto que adquirem. Dispor de uma caracterização objetiva do produto reconhecida pelas partes transformou-se numa necessidade de máxima prioridade.

No mesmo sentido, a consolidação de sistemas associados à comercialização da carne requer um padrão de classificação de carcaças segundo as características (peso, terminação, conformação e idade), enquanto na lã os requisitos são: a finura, coloração e seu comprimento de mecha que vincule logo a uma escala de preços.

Buscando o fortalecimento da cadeia produtiva e comercial, a ABCCorriedale se antecipou, firmando convênio com as indústrias parceiras desse projeto, para a implantação do programa de certificação da qualidade e da origem dos produtos, oriundos da Raça e seus cruzamentos.

Com a participação e o compromisso da representatividade do maior grupo de criadores de ovinos do sul do país; com o apoio do Governo do Estado do Rio Grande do Sul; com as parcerias do Frigorífico Marfrig Group e do Lanifício Paramount Têxteis, a ABCC quer avançar na implementação de um projeto que contemple os aspectos produtivos e o desenvolvimento de um produto diferenciado, "**Carne e Lã Certificada Corriedale**", para atender os mercados cada vez mais exigentes.

Neste sentido, a entidade trabalha conjuntamente com o propósito de melhorar a eficiência dos sistemas de produção e desenvolver uma estratégia de comercialização baseada na integração do maior número de criadores e na diferenciação do produto, aos efeitos de otimizar os benefícios econômicos, visando tornar a atividade mais rentável e sustentada.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✓ Integrar os produtores com a associação, divulgar e compartilhar novas tecnologias nas áreas de produção, comercialização ou de mercado, através de giras técnicas, palestras, seminários, visitas a indústrias frigoríficas e lanifícios, aproximando o produtor da



indústria com o intuito que ambos trabalhem juntos para o desenvolvimento sustentável da cadeia;

- ✓ Aumentar a difusão da raça Corriedale e suas cruzas, através da certificação dos produtos, mediante os convênios firmados com as indústrias parceiras.
- ✓ Dar continuidade nos convênios para certificação da carne e da lã, firmados com essas indústrias.
- ✓ Agregar valor a *commodity* carne e lã, colocando marca e transformando em uma “*speciality*”, já que permite ao consumidor identificar sua origem racial, uma qualidade específica e um responsável que a garanta;
- ✓ Incentivar uma rápida recuperação “crescimento” do rebanho ovino no estado com a produção de carne e lã de qualidade visando à padronização qualitativa e quantitativa, atendendo permanentemente as exigências da indústria e do mercado; qualidade, gerando uma matéria prima de elevado padrão para a indústria;
- ✓ Garantir a legitimidade do produto, já que o processo de certificação só pode ser garantido por certificadores especialmente treinados pela associação seguindo o protocolo;
- ✓ Aumentar a eficiência reprodutiva do rebanho, melhorando a qualidade genética e possibilitando o acesso dos produtores a animais de origem comprovada;
- ✓ Ressaltar a importância da alimentação, manejo, sanidade e técnicas de produção dos ovinos;
- ✓ Ampliar a atuação da associação, deixando de ser um núcleo restrito de produtores ou cabanheiros, passando a interagir com todos os criadores da raça Corriedale.
- ✓ Apoiar os núcleos e entidades já formadas, levando informação e fortalecendo essas instituições.
- ✓ Criar novos grupos em regiões onde a atividade ovina ainda não esteja fortalecida e orientar as novas lideranças.
- ✓ **Fazer uma distribuição trimestral de boletins, divulgando os trabalhos realizados no período, informando sobre a agenda de eventos e leilões, noticiando os principais acontecimentos e principalmente, passar o indicador econômico com as previsões do mercado futuro, da carne e da lã.**

## **INFRAESTRUTURA**

A ovinocultura se destaca por ser uma atividade econômica de grande tradição no Rio Grande do Sul, estado mais meridional do Brasil. A espécie ovina apresenta um potencial de produção de carne, lã, pele e outros subprodutos, os quais podem suprir adequadamente tanto as necessidades do mercado interno desta região quanto à demanda advinda de outras regiões do Brasil, como do mercado internacional.

Contamos com a Embrapa que é um centro de pesquisa importante ligado a pecuária ovina, além das universidades ligadas ao setor, como a UFRGS e UNIPAMPA.

Na área da lã existem duas cooperativas atuantes e uma empresa especializada na industrialização e comercialização deste produto, de renome internacional: a Paramount Têxteis.

No setor da carne são várias as empresas operantes, com especial destaque para um frigorífico de porte internacional e mundialmente conhecido: o Marfrig Group.

A Associação de Criadores de Ovinos (ARCO) sediada neste estado, somada as entidades de extensão rural como a Emater e as inúmeras feiras importantes de caráter nacional e internacional, mostram a grandeza desta atividade.

Os diversos Sindicatos Rurais espalhados pelo Rio Grande a fora, além dos vários núcleos de criadores já formados e em plena atividade, dão a real dimensão da abrangência e infra-estrutura, o que respalda o empreendimento.

## **ESTRÁTEGIA DE AÇÃO**

Para alcançar os objetivos almejados no “Projeto Fomento da Ovinocultura”, a Associação Brasileira de Corriedale já conta com as parcerias do Frigorífico Marfrig Group e da Paramount Têxteis, além do apoio de um sem número de produtores da raça, que congrega mais de dois terços do criatório do estado.

Na busca de contato com esses criadores, realizou-se no final do mês de abril passado, uma gira técnica nas cidades de Santiago e Unistalda. Em maio, durante a Fenovinos, foi realizada uma assembléia na cidade de Julio de Castilhos, onde na oportunidade foi relatado o desenvolvimento desse projeto, o que foi aprovado por unanimidade.

Na continuidade, temos previsto para o mês de agosto uma nova jornada no município de Lavaras do sul. Prosseguindo, agendaremos giras técnicas nos municípios de D. Pedrito e Caçapava do Sul, que já manifestaram seu interesse.

Em breve a entidade estará organizando uma visita dos produtores em geral e interessados, a planta do Frigorífico Marfrig em Alegrete e a Paramount Têxteis em Bagé, com o objetivo de demonstrar os gargalos na industrialização e a forma em que será realizada a certificação dos produtos.

Concomitantemente a ABCC começará os treinamentos dos certificadores de carne, para dar andamento no convênio celebrado com o Frigorífico Marfrig,

cuja assinatura será realizada em solenidade própria, durante a Expointer 2013.

No mesmo ato, será firmado o convênio com a Paramount Têxteis, para dar continuidade ao projeto de certificação da lã, que começará pela orientação direcionada ao produtor sobre os métodos de esquila e das embalagens adequadas para evitar a contaminação do produto; buscando, assim, qualificar a matéria prima, de maneira que viabilize certificar a sua qualidade e origem.

Será buscada a participação de todas as entidades e instituições, pública e privadas ligadas à cadeia da ovinocultura, instituições de ensino e pesquisa, de crédito e financiamento, além de promover a divulgação de informações relevantes pelos diferentes meios de comunicação aos interessados (núcleo de produtores, associação e sindicatos rurais e demais produtores).

Ainda dentro das estratégias devemos aumentar a produtividade do setor, incrementar e desenvolver novos canais de comercialização no mercado interno e externo, estabelecer um posicionamento de marca e qualidade nestes mercados, aumentar o valor agregado de cortes e produtos elaborados, conseguir uma maior integração entre distintos setores da cadeia.

Para 2014 já está agendada a 3ª exposição Nacional da Raça Corriedale, que será realizada no mês de fevereiro na cidade de Jaguarão/RS.

### **Recursos Fundovinos:**

Até o momento a ABCC vem desenvolvendo suas ações com capital próprio e com a ajuda de associados.

Com a aprovação esperada deste projeto, pela Câmara Setorial de Ovinos/RS e a conseqüente liberação dos recursos do Fundovinos, a entidade pretende impulsionar outras fases da proposta original, que requerem maior investimento e que são de fundamental importância para o sucesso da iniciativa.

Essa nova etapa estaria dividida em duas frentes de atuação:

**Etapa 1: Orientação ao produtor – simpósios, palestras, giras técnicas, etc.**

- ✓ Com a finalidade assistir os criadores e orientar sobre os métodos de produção para se alcançar a certificação do produto.
- ✓ Para levar ao produtor as informações tecnológicas de última geração e ao mesmo tempo mantê-lo informado sobre as ações e eventos promovidos pela associação.
- ✓ Orientar o homem do campo de forma permanente, integrando-o a Associação e aproximando-o da indústria.

**Etapa 2:** Apresentação do produto Certificado Corriedale junto as grandes redes de varejo e atacado – Eventos de degustação, painéis, palestras, festival de gastronomia, etc...

- ✓ Divulgação dos produtos com o selo de certificação “Corriedale”, com a finalidade de buscarem novos nichos de mercado para os produtos da raça.
- ✓ A abertura de mercados alternativos para carnes mais populares e cortes de menor consumo, viabilizando o escoamento da carne de capões e ovelhas com valores diferenciados, a exemplo dos cordeiros.
- ✓ Buscar a fidelização desses mercados e visar à abertura de nichos mais populares no interior do estado.

**Nota explicativa:**

A ABCCorriedale acredita que dessa forma estará atuando nos principais gargalos, causa do insucesso de tantos projetos que não vingaram no passado.

No entendimento da entidade, a indústria desmotivada pela pequena escala do produto ovino, não concentra os maiores esforços na comercialização dessa carne, dispensando uma maior atenção aos bovinos.

A proposta da Associação do Corriedale visa justamente eliminar esse entrave, criando uma representatividade do produtor junto aos mercados consumidores, de forma que esses nichos de mercado estejam mais próximos da cadeia produtiva e que os membros nela inseridos possam ter uma participação mais efetiva sobre os canais de comercialização, deixando a cargo da indústria o processamento e distribuição do produto.

A entidade confia que com esse trabalho poderá agregar valor a carne ovina e dessa forma repassar ao produtor, aumentando a sua renda e sepultando a desconfiança de que só a indústria está ganhando.

Quanto ao produtor, a visão da entidade é de que essa é a única forma de integrar os criadores a associação e ao mesmo tempo aproximá-los da indústria, de forma que, bem orientados possam participar dos benefícios do projeto.

No passado os técnicos da Arco exerciam esse papel, indo nas propriedades, levando informação e buscando suprir as carências dos produtores.

Essa atuação foi muito importante naquele período, sendo determinante para o desenvolvimento da ovinocultura daquela época.

A Associação do Corriedale entende que a reorganização da cadeia passa, necessariamente, por um acompanhamento permanente dos criadores, para que haja a sustentabilidade do empreendimento e essa é a sua principal meta.

## **PARCERIAS**

Na perspectiva do desenvolvimento do projeto, a Associação Brasileira de Criadores de Corriedale entende como fundamental as parcerias, com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com o Frigorífico Marfrig e a Paramount Têxteis, juntamente com o apoio da ARCO e demais entidades do setor, que juntas, ajudarão na melhoria e no desenvolvimento da iniciativa como um todo.

## **ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

Um dos grandes problemas para a sustentação de um programa desta grandeza é a assistência técnica eficaz, tanto no campo como na indústria, para que se consigam bons níveis de produção. Por esta razão é de suma importância a participação de entidades como Emater; Sebrae; Prefeituras e Sindicatos Rurais, para um melhor assessoramento ao produtor rural, indústria e consumidor.

## **CAPACITAÇÃO, DIVULGAÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS**

Para uma melhor integração dos produtores e compartilharem novos conhecimentos técnicos, deve-se promover constantemente dias de campo, simpósios, palestras técnicas em núcleos, associações e sindicatos rurais, visitas a indústrias frigoríficas e lanifícios, capacitações em propriedades rurais, concursos de carcaças, etc. Com o objetivo de troca de experiência serão promovidas visitas no próprio estado, demais estados da nação como em países vizinhos. Para isto, contamos com a colaboração do corpo técnico da associação e entidades como SENAR, ARCO, EMBRAPA e demais órgãos competentes.

Todo e qualquer trabalho realizado pela associação deve ter uma divulgação seja ela por cartilhas, newsletter, boletins informativos, manuais, livros, internet, rádio, televisão, etc. Tudo isso para manter o produtor e a cadeia como um todo bem informada.

## **PRIORIZAÇÃO DOS MAIORES DESAFIOS DA CADEIA**

- ✓ Incrementar o estoque ovino;
- ✓ Aumentar os índices de produção no setor;
- ✓ Eliminar ou diminuir o abigeato;
- ✓ Controlar a sanidade;
- ✓ Dispor de um sistema objetivo de classificação e tipificação de carcaças e cortes ovinos;
- ✓ Melhorar a coordenação da cadeia e sua transparência;
- ✓ Desenvolver estratégias de marketing da carne e lã ovina da raça Corriedale e suas cruzas;

- ✓ Melhorar a padronização dos produtos para reduzir as perdas encontradas na indústria;
- ✓ Incentivar a migração da comercialização da carne e da lã, dos mercados clandestinos para as indústrias estabelecidas, que geram empregos e recolhem tributos.
- ✓ Desenvolver a fixação da Marca Corriedale, como selo de origem e de qualidade, de forma a agregar valor sobre o produto e beneficiar o criador.
- ✓ Levar todo tipo de informação ao produtor, permitindo que o mesmo possa fazer planejamentos estratégicos para comercialização da sua produção.
- ✓ Fixar a ABCC como uma liderança do setor, tornando-se a alavanca na reestruturação da cadeia e no apoio permanente aos criadores.

### **IMPACTOS TECNOLÓGICOS**

- ✓ Colaborar na consolidação do Programa pela oferta de capacitação tecnológica na produção de lã e da carne de altíssima qualidade;
- ✓ Realocar novas soluções tecnológicas para o aumento da competitividade da Ovinocultura;
- ✓ Ofertar conhecimentos tecnológicos por meio da capacitação de técnicos (veterinários e agrônomos) para a produção de carne e lã em sistemas de produção sustentáveis;
- ✓ Fomentar uma maior integração dos segmentos produtivos da cadeia ovina, contribuindo assim para a maior eficiência na utilização dos recursos humanos e financeiros.

### **IMPACTOS SOCIAIS**

- ✓ Motivar o aumento da geração de empregos e o surgimento de novos núcleos de criadores;
- ✓ Multiplicar os incentivos à fixação do homem no campo;
- ✓ Ajuda no aprimoramento tecnológico dos profissionais;
- ✓ Levar informação e conhecimento do homem do campo.

### **IMPACTOS ECONÔMICOS**

- ✓ Contribui para o aumento no recolhimento de ICMS;
- ✓ Contribui para o aumento da renda dos produtores;
- ✓ Implantação e consolidação de uma nova forma de exploração econômica da ovinocultura;
- ✓ Fixação da marca de um produto produzido em solo gaúcho, certificando a origem e qualidade.

- ✓ Proporcionar uma oferta constante do produto as indústrias e ampliar a geração de empregos.

### **RECURSOS DO PROJETO**

Contratação de palestrantes e entidades para orientação do produtor e difusão do programa de certificação Corriedale;

Contratação de especialistas no mercado de carnes para difundirem o produto certificado através de palestras e festivais gastronômicos ou de degustação.

Reformulação do meio de comunicação (página da Associação) como também a criação de um boletim informativo;

Contratação de palestrante para ministrar a divulgação do projeto de certificação da lã;

Contratação de *freelancers* para a realização de pesquisa mercadológica .

Contratação de entidades de capacitação técnica para assistência aos produtores fidelizados ao programa.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS / ORÇAMENTO**

	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR</b>
<b>01</b>	<b>Desenvolvimento do projeto - serviços de terceiros</b>	<b>154.000,00</b>
<b>02</b>	<b>Comunicação/Marketing</b>	<b>46.000,00</b>
<b>03</b>	<b>Palestras/seminários</b>	<b>60.000,00</b>
<b>04</b>	<b>Certificação</b>	<b>36.000,00</b>
<b>TOTAL</b>		<b>296.000,00</b>

### **RESULTADOS ESPERADOS**

De acordo com as expectativas de crescimento do projeto, se planeja com passos largos as seguintes e importantes conquistas:

- ✓ Fortalecer e desenvolver novos núcleos ou grupo de criadores nas diferentes regiões do estado com o intuito de aumentar o rebanho e ampliar a arrecadação para toda a cadeia, gerando mais divisas para o estado;
- ✓ Aproximar o homem do campo à indústria com a finalidade encontrar soluções conjuntas para a sustentabilidade do setor ovino.
- ✓ Fortalecer o sistema de certificação de qualidade e origem;
- ✓ Estabilizar a oferta de matéria prima para a indústria durante os 12 meses do ano;
- ✓ Aumentar a escala relacionada com a potencialidade da área região.
- ✓ Agregar renda ao produtor pela valorização dos produtos, em decorrência da certificação e abertura de novos mercados.

Este é o caminho que se começou a trilhar e que já está dando os seus primeiros frutos, do qual se espera, possa redundar no futuro em um benefício considerável para os produtores de ovinos da Raça Corriedale e as demais entidades envolvidas no sistema.

### **DO RETORNO dos RECURSOS e dos BENEFÍCIOS do PROGRAMA.**

#### **Dos Produtores:**

- ✓ Os benefícios aos criadores de maneira geral serão de toda ordem, pois receberão informações tecnológicas e de comercialização, sem nenhum ônus, o que permitirá o acesso aos nichos diferenciados de mercado, aumentando a renda da atividade de forma definitiva, objetivo principal desse projeto.

#### **Das Indústrias:**

- ✓ Serão altamente beneficiadas pela estabilização da oferta de matéria prima, pelo aumento da escala de produção e pela abertura de novos mercados de comercialização, por conta da certificação dos produtos; atualmente requisito fundamental para acessar aos mais importantes nichos a nível mundial.

#### **Do Consumidor:**

- ✓ Ao adquirirem produtos com certificação de origem e de qualidade, produzidas por indústrias confiáveis e que cumprem com a função social, gerando empregos e recolhendo tributos, os consumidores estarão protegidos pelo histórico e a segurança do alimento consumido.

#### **Da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva dos Ovinos/RS e do Fundovinos:**

- ✓ Ao consolidar a iniciativa deste projeto, com a migração da comercialização dos mercados clandestinos para a indústria regularmente estabelecida, o retorno do investimento estará garantido



através do recolhimento do tributo da mesma natureza, ao que estão obrigadas as empresas que comercializam produtos de origem ovina.

- ✓ A re-estruturação da cadeia, a criação de um selo de origem e a conseqüente certificação dos produtos gerados em solo Gaúcho, contemplam os objetivos de existência da Câmara Setorial e alinham-se com os propósitos da criação do Fundovinos.

### **Do Estado do Rio Grande do Sul:**

- ✓ O aumento do rebanho, a organização da cadeia, o aumento da produção e a migração da comercialização para as indústrias estabelecidas e legalizadas, serão as grandes vitórias geradas pelos projetos implementados no governo Tarso Genro.
- ✓ A exportação de divisas com o selo de origem de alimento produzido em solo Sul Riograndense é outra importante conquista, não só pela identificação da localização, mas principalmente pela agregação de valor, o que se traduz em aumento da arrecadação.
- ✓ Proporcionar a integração do produtor com a indústria, aumentando a geração de renda para todos os envolvidos na atividade, alavancará o nível de empregos e aumentará o recolhimento de ICMS.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sem dúvidas, a iniciativa da ABCCorriedale é uma das propostas alinhadas aos mesmos objetivos do atual governo.

Já é de reconhecimento público a enorme dedicação do Secretário Luis Fernando Mainardi à frente da pasta da Agricultura deste estado, especialmente com a atividade ovina, a quem tem dedicado tantos esforços.

A Associação Brasileira de Criadores de Corriedale acredita na aprovação deste projeto, pois confia no êxito da sua iniciativa e tem o enorme desejo de poder ajudar a todos os criadores desta nobre raça, espalhados pelos quatro cantos desse nosso Rio Grande.

Temos a certeza que, com a liberação dos recursos pleiteados nesta proposta iremos reescrever juntos os caminhos da ovinocultura Gaúcha.

São os empreendimentos desta envergadura que marcarão o divisor de águas entre o passado e o futuro dessa atividade.

São as iniciativas com a coragem e a dedicação do Dr. Luis Fernando Mainardi, que vão escrever nas páginas da história do nosso Rio Grande do Sul: **Como tudo recomeçou!**

DATA.....

Assinatura da Presidente da ABCC e do Responsável pelo projeto.

Elaboração e Redação: Méd. Vet. Rafael Moraes Renner